



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA  
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"  
CNPJ: 14.136.212/0001-05

**REQUERIMENTO N° 016/2018.**

O Vereador subscritor do instrumento, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por Lei;

**REQUER:**

Ao *Excelentíssimo Senhor Presidente* da Câmara Municipal de Medicilândia, Estado do Pará, observado as formalidades regimentais contidas no artigo 171, inciso I - Dependendo de Deliberação Imediata do Plenário, sem discussão, e a Lei Orgânica Municipal, que oficialize a CELPA - **Centrais Elétrica do Estado do Pará, Escritório Local de Altamira/PA**, requerendo providências de imediato, objetivando a **Expansão de Rede Elétrica** nas seguintes ruas da Cidade de Medicilândia: Trav. Victor Quesada Filho (Bairro Cacoal); Avenida Marcus Freire (Bairro Vale das Minas); Trav. Francisco Maia; Trav. João Teixeira da Silva; Trav. Josemar Ferreira Vaz; Trav. Marcus Vinícius Alexandre de Mello; Trav. Tancredo Neves; Trav. José Buchanelli; Alameda Padre Torres, ambas ruas Bairro de Vila Nova; e Avenida Gedeon (Bairro Carvalho II), lembrando que demandas já foram objeto de solicitação junto a CELPA/Altamira no ano de 2017. Segue em anexo cópia do Ofício n° 048/2017-CMM/PA e do Abaixo assinado das Comunidades interessadas.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 07 dias do mês de março do Ano de 2017.

---

Cleder Cleiton Barth

**Vereador PTB/CMM**

**Aberto à Assinaturas:**

Vereadores (a) - Agenor de Jesus Feitosa - PMDB; Jari Ednei Teixeira - PDT; José Ramos Rodrigues dos Santos - PSC; José Neto Ribeiro de Carvalho - PSDB; Ivani de Souza Ritter - PT;...

**JUSTIFICATIVA:**

Demanda indicada visa regularizar o sistema de Rede de Energia Elétrica das respectivas localidades, considerando que as residências usam energia elétrica puxada de ruas próximas visto que não há rede elétrica, porém, são famílias que pagam regularmente suas taxas de iluminação pública CIP, contudo, não tem uma energia de qualidade e nem iluminação pública, portanto, providências requeremos, lembrando que no ano de 2017 já visitou algumas dessas ruas ficando certo de que seria resolvido tal situação.